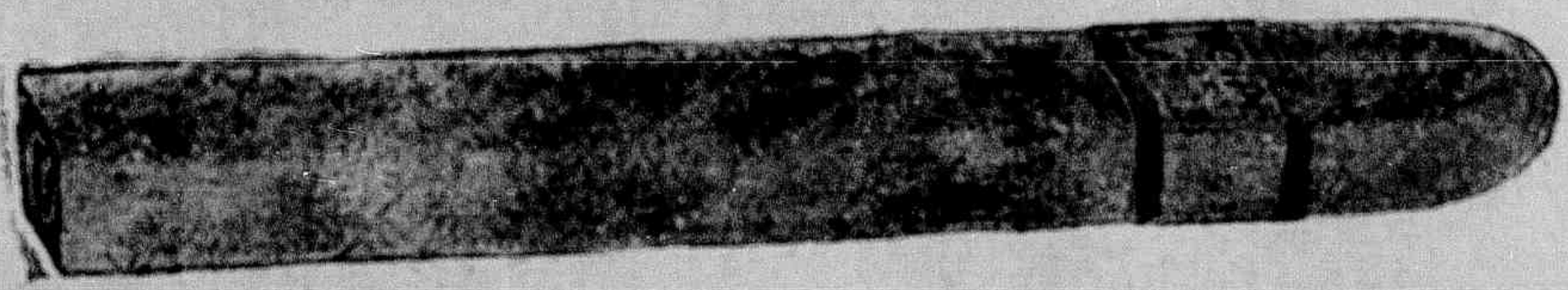
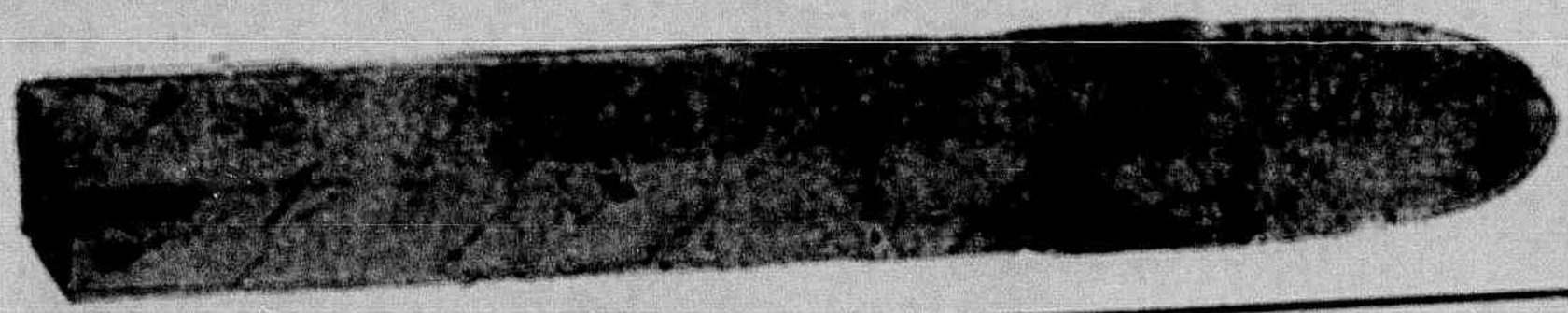
VIDA CAPICHABA

ANNO IX
NUM. 304

VICTORIA, 5 DE DEZEMBRO DE 1931

CHARUTOS
"Principe de Galles"





SO MELHORES — OS MAIS ELEGANTES

PEÇAM SEMPRE ESTA MARCA

AGENTES, NESTE ESTADO, do «Principe de Galles» e dos demais afamados productos de COSTA PENNA & CIA.

C. NUNES PEREIRA & CIA.

AVENIDA CLETO NUNES, 41 - VICTORIA

TEL. CENTRAL, 310

ELEJAM

A RAINHA DAS NORMALISTAS

Conforme annunciámos, encerrou-se com o nosso numero passado, a publicação dos coupons para este concurso.

Os votos serão recebidos somente até 31 do corrente.

Opportunamente marcaremos a data da apuração e da festa da coroação da rainha.

RESULTADO APURADO:

Néa Miranda (Escola Normal)	364	votos
Zita Botelho (Escola Normal)	256	»
Alayde Maciel (Escola Normal)	236	»
Stellita Henriques (Escola Normal)	185	»
Maria José Valente (Carmo)	74	»
Julieta Pimenta (Carmo)	51	»
Vera Larica (Carmo)	36	»
Maria Rodrigues (Escola Normal)	24	»
Zeina Leal (Escola Normal)	22	»
Adelia Schwab (Escola Normal)	11	»
Esmeralda Santiago (Escola Normal)	8	»
Theresa Valiati (Carmo)	2	»

Hamburg - Amerika - Linie

RAPIDOS NAVIOS A MOTOR PARA PASSAGEIROS DE CLASSE INTERMEDIARIA E 3 A. Cl.

Proximas sahidas do RIO para:

EUROPA		RIO DA PRATA	
Bayern	15 Dez.	GEN. OSORIO	6 Dez.
GEN. OSORIO	31 »	GEN. ARTIGAS	25 »
GEN. ARTIGAS	16 Jan.	GEN. S. MARTIN	10 Fev.
GEN. S. MARTIN	1 Mar.	GEN. OSORIO	23 »
Wurttemberg	7 Abr.		

Serviço de carga

LINHA AMERICANA

Serviço regular, com novos e rapidos navios a motor, para NEW ORLEANS e HOUSTON. Sahidas mensaes.

« PHOENICIA »

FINS DE DEZEMBRO

Informações com os agentes:

THEODOR WILLE & CIÁ. LTDA.

Rua Jeronymo Monteiro, 11 (1° andar)

Telephone Central, 363

VICTORIA — E. SANTO

• • • O brahmanismo, mesmo nos nossos tempos, conseguio proselitos na Europa, e especialmente na Allemanha. Abaixo de Brahma os indianos collocaram os genios divididos em duas facções: os do bem e os do mal. Esses genios, chamam-se — Manitous.

Athaensi, deusa da vingança é chefe dos malvados Manitous. José Kecha é o principe dos bons. Nos livros de Confucio, formulam-se dois principios contradictorios com maior intuição philosophica e menos ornamentacão de symbolo e de mythos.

CANTARES

Ha tanto mysterio, tanto,
Na expressão do sentimento,
Que ás vezes o proprio pranto
Quer dizer contentamento.

• • • Alexandre, Cezar, Frederico e Napoleão, para só citar os mais celebres e extraordinarios capitães, resolveram com a força do genio os maiores e os mais difficeis e complexos problemas de guerra, não somente considerada como acção militar, como ainda sob aspecto eminentemente politico e moral, e como instrumento efficaz e potente de civilização e progresso.

Sabão Russo

O GRANDE PROTECTOR DA PELLE

LIQUIDO, SOLIDO E EM PO' PARA BARBA

Contra rheumatismo, queimaduras, contusões, frieiras, torceduras, golpes, rugas, espinhas, pannos, caspas, sardas, comichões, assaduras do do sol e suores fetidos.

USE AGUA DA COLONIA E SABONETE **«FLORIL»**, OS MAIS PUROS E PERFUMADOS.

"O segredo da Sultana"

Antiseptico e medicinal — Rejuvenesce e embelleza a cutis. A' venda em toda a parte.

Quem compra bilhetes da LOTERIA DE MINAS tem uma perspectiva de bello futuro.

O PNEU SENSACIONAL de 1931

O

NOVO

GOODYEAR

ALL-WEATHER

MAIS VALOR
MAIS KILOMETRAGEM
MAIS ELEGANCIA

ENTRE E PERMITTA QUE LH'O MOSTREMOS

DUMANS & CIA.

RUA 1.º DE MARÇO, 28
VICTORIA

MORTA!

Alma minha gentil que te partiste
Tão cedo desta vida descontente.

CAMÕES

I

Branca, entre lyrios e camelias, morta
Vejo-a, serena flôr esmaecida...
Approxima-se o instante da partida,
E, ai! como esta certeza desconforta!

Vae para o ceu, risonha, adormecida,
E para o ceu o nosso amor transporta,
Porque a morte cruel, que a vida corta,
O amor não corta que nos doura a vida.

—«Que formosa!»—suspira o ceu ao vel-a;
—«Que testa de anjo e que cabello louro»
Soluçando, murmura cada estrella.

E cherubins vão n'a levando ás francas
Paragens claras das espheras de ouro,
Morta, entre lyrios e camelias brancas.

ZEFERINO BRASIL

Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

G. ROUBACH & Cia.

Importação directa das melhores fabricas estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico e escolhidos objectos de toucador

Serviço organizado para o fornecimento immediato, por atacado, a qualquer ponto do Estado

Preços sem competencia na sua secção de varejo

Deposito permanente de todos os artigos de seu ramo

Commissões — Representações — Consignações

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victoria—E. E. Santo

HAMBURG-SÜD

CIA. DE NAVEGAÇÃO HAMBURGUEZA SULAMERICANA

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS EM EXTRA RAPIDOS PAQUETES DE LUXO

Proximas sahidas do Rio para

EUROPA	RIO DA PRATA
La Coruña .... 8 de «	Cap Arcona..... 8 de Dez.
Cap Arcona... 18 de «	M. Rosa ... . 14 de Dez.
M. Pascoal..... 22 de «	M. Olivia (*)..... 2 de Jan.
M. Rosa . ..... 6 de Jan.	(*) Via São Francisco e Rio Grande.

Informações com os AGENTES

THEODOR WILLE & CIA. LTDA.

Rua Jeronymo Monteiro, 11 (1º andar)—VICTORIA

CANTARES

Foi no dia em que te vi
Que rezei a vez primeira.
Crer em Deus e crer em ti.
E' crer da mesma maneira.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ROSA PENDIDA

Desfeita sim, talvez, talvez prostrada
pelo accesso da febre que te opprime,
repousas em teu leito reclinada,
como visão do céo, meiga e sublime.

Si culpas tens, decerto t'as redime
a dôr, que na alma cava aprofundada
cova, onde Deus semeia abençoada
a semente do bem que a vida exprime.

Soffres. Que importa a dôr, o soffrimento,
a suprema amargura que atordôa,
mas que dura, talvez, breve momento.

Tu que és pura, que és linda, tu que és bôa,
canta a vida, que a dôr do teu tormento
é Deus que te visita e te perdôa.

DIOGENES DE NORONHA

Toda mãe consideraria um impossivel a deshumanidade de amarrar uma creança, tolhendo-lhe os movimentos, por um dia que fosse.

No emtanto, muitas creanças tornam-se franzinas e doentias por annos e ás vezes para toda a vida, por terem o desenvolvimento tolhido, por um mal terrivel embora invisivel: OS VERMES. Estes parasitas as tornam anémicas, pallidas e fracas, causando muitas vezes convulsões, colicas e espasmos. Sirva-se neste caso da alma libertadora que é o

TIRO SEGURO

que mata e faz expellir com uma só dóse todos os vermes

Proteja os seus FILHOS contra o RACHITISMO

O OLEO de figado de bacalhau é recommendado hoje pelos medicos como uma valiosa ajuda para fortalecer as crianças e protegel-as contra o rachitismo. As crianças tomam-no promptamente quando lhes é dado na forma de Emulsão de Scott, e digerem-no com facilidade.

É um verdadeiro tonico-alimento especialmente bom para collocar as crianças no caminho da robustez e da saude. Dê-lhes a Emulsão de Scott para robustecel-as.

Emulsão de Scott

—Minha irmã tem uma sorte espantosa!

—Por que?

—Uma noite destas foi a uma reunião em que havia jogo de prendas, e um dos castigos para os homens era beijar as moças que lhes caiam por sorte ou darlhes uma caixa de bonbons.

—Sim, mas em que consistiu a sorte de tua irmã?

—E' que voltou para casa com treze caixas de bonbons!...

Dois amigos, falando de novos inventos, á mesa do café:

—Ha agora umas machinas falantes, que a gente pode fazer calar quando quizer, por meio de uma mola. Conheces?

—Não. Conheço apenas minha mulher, que é ainda do modelo antigo. Não ha mola possivel...

CANTARES

Traçou Deus a minha sina
Nos teus olhos de cigana,
E aquilo que Deus destina
Pode mais que a força humana.

* * * Phryné, contemporanea de Lais que alcançou fama pela extraordinaria belleza, foi tambem uma creatura intelligente, espirituosa e boa. Muito jovem ainda, disse um dia a Lysistrata:

—«Se o beijo, que nenhuma outra caricia eguala, póde ser explicado, não é por labios que falem.»

A sua belleza era a de uma estatua de Paros, as linhas do seu rosto tinham a pureza, a harmonia e a majestade que a fantasia do artista attribue a uma imagem divina. No emtanto a sua pallidez fez-lhe dar o nome de *Phryné*, pela analogia com a côr do limão, porque o verdadeiro nome da cortezã era Mensarate, pelo qual nunca foi conhecida.

CANTARES

Quando o ciume te assalta,
Sê calmo:—Não ha nenhuma
Onda do mar, por mais alta,
Que não se desfaça em espuma.

—Diga-me, capitão, não ha meio de salvar o navio?

—Nenhum. Vamos para o fundo. Mas não tenha cuidado, que elle está no seguro.

* * * Lais teve um sepulcro nas margens do Peneu com este epitaphio:

«A Grecia, invencivel noutro tempo e fertil em heroes, foi agora vencida e reduzida á escravidão pela divina belleza de Lais, filha do Amor, educada na esplendida escola de Corintho, e que jaz nos nobres campos da Thessalia.»

Corintho consagrou egualmente um monumento á memoria da sua illustre alumna, representando-a na figura de uma leôa derribando um carneiro.

A educação é, para cada um, obra de toda a vida. Deve prolongar-se até á sepultura, porque o homem é um ser eminentemente aperfeiçoavel.—*Gerando.*

O LEGITIMO

LEITE DE MAGNESIA

tem a marca de

GRANADO

Não se deixem illudir pelos similares.

Attendendo ao tamanho de nossa revista, não serão accettos trabalhos que tenham mais de cinco tiras de almasso dactylographadas a duplo espaço ou dez tiras a manuscripto.

ADVOGADO

DR. HERACLITO AMANCIO PEREIRA

ESCRIPTORIO:

Praça 8 de Setembro, 6—sala 1

Das 14 ás 16 horas.

RESIDENCIA:

Rua do Cruzeiro, 9.

AS CREANÇAS E OS VELHOS

Nas Creanças, a tosse é um mal quasi que permanente. Sejam sadias ou doentes, as creanças não escapam á visita frequente da tosse. E o "Bromil" na tosse das creanças, é de um effeito admiravel, bem como na coqueluche, cujos accessos cédem rapidamente.

Para os Velhos, o "Bromil" é uma protecção providencial: combate a chamada Tosse dos Velhos e, acalmando os accessos que se manifestam de preferencia á noite, permitte ás pessoas de edade o beneficio de poderem dormir tranquillamente.

TOSSE? BROMIL

VIDA CAPICHABA

REVISTA MODERNA ILLUSTRADA

ANNO IX
NUM. 304

Victoria, 5 de dezemb. de 1931

FUNDADA EM 1923 — CIRCULA AOS SABBADOS

DIRECTOR: M. LOPES PIMENTA
REDACTOR: M. TEIXEIRA LEITE

Redacção e officinas: AVENIDA CAPICHABA, 28 — TELEPHONE 117 — CAIXA POSTAL, 3 8 5 3
— VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO —

ASSIGNATURAS
ANNO..... 45$000
SEMESTRE.... 25$000
NUMERO AVULSO 1$000

DE UM DIARIO

20 de Janeiro. — Sol escaldante de 10 horas. A Praia Comprida regorgita de banhistas de todos os feitios: elegantes, burguezes, magros, obesos, feios, bonitos, velhos, moços, meninos, nervosos, serios, semvergonhas e patifes.

Sim, senhores pois ha quem ali vá, aliás como em todas as praias *chics*, tomar tudo menos o banho. Tomar a consistencia do braço de *madame*, a suavidade da perna de *mademoiselle*, a brandura da mão da ninfa dos seus sonhos. Toma-se a namorada de um, toma se liberdade com a mulher do outro. O banho é, apenas, um suave pretexto. A agua e o sol são quem pagam o pato.

Pessimismo? Não! Ainda hoje o meu amigo Edwaldo Calmon contou-me o seguinte:

—Fui. Entrei nagua. Uma agua verde-azul, fria, convidativa. Ela .. ela chegou-se .. Estava deslumbradora! Ondina seculo XX, de *maillot* e *rouge*. Olhei-a, olhou me. Sorriu, sorri. Pronto. Não precisava mais... De repente, ela gritou:

—Ai! ui! ui! Um siri! Acuda-me!

Corri, peguei-lhe nas mãos... que mãos! e vim de vagarinho... de vagarinho para a praia, onde o marido, muito gentil, desmanchou-se em agradecimentos...

21 de Janeiro. — Estamos no Cais Avenida. Domingo. Entra o Edwaldo e grita-me:

— Vamos á praia! Sem demora! Tem tantas mulheres lindas! Ha de haver sempre um siri para cada uma... Vamos!

Edwaldo sentou-se e pedio um *grog*.

De repente surgiu nos pela frente um homem meio carrancudo, com uma bengalona ás mãos enormes e peludas, e, batendo rijamente ao hombro seco do Edwaldo, foi dizendo sem cerimonia:

—O sr. vai ao banho?

—Sim, amigo.

—Minha mulher está lá.

—Oh! eximia nadadora! Muito prazer!

—Sim, nada de mais. Mas não tenho prazer nenhum com isso...

E o homem, tomando um ar tragico, feroz, diabolico, fuzilando raiva no olhar vitreo, disse ao ouvido do meu amigo, baixinho:

—Si houver mais siri que pegue minha mulher, quebro o casco de você!

22 de Janeiro. — Que calor! Um banho de mar .. Nada! Vou ao banheiro onde não ha peixões nem crustaceos.

O Edwaldo fugiu do mar...

— J O Ã O B O H E M I O —

EM AFFONSO CLAUDIO

I — Enlace Manoel de Vargas—Auroura Sá — II — Enlace Otir Giestas—Dolores.

POEMA DE AMOR

Uma vez... Não me recordo exactamente o dia,
sei que por acaso nos encontramos
e que a natureza para homenagear o nosso encontro
vestio o seu mais caro manto de alegria...

Ela veio não sei de onde (nunca procurei saber)
sei que trouxe no seu corpo
a mais linda fantasia
sei que amei-a como nunca amara um dia...

Mas tudo neste mundo tem fim inesperado.

Outra vez... Mêses depois...
A natureza vestio o seu mais caro
manto de melancolia... Ela se foi...
Deixou minhalma chorando,
e dizendo-me que voltava um dia,
ela deixou-me até hoje fazendo versos... esperando...

VIEIRA DA MOTTA

Correspondencia elegante

Psiu! Oh Edwaldo! Olha para aqui, lê esse bilhetinho e não faz papel de miope, porque isso só serve para o Maneco, Teixeira e companhia.

Você estava contente julgando que eu o tivesse esquecido, porém uma pessoa gentil como você, que responde *pontualmente* os meus bilhetes, não merece essa honra...

Por que você não escreve mais para a Vida Capichaba? As minhas criticas indiscretas lhe fizeram zangar? Prometo de agora em diante ser mais bôazinha...

Mlle. Seculo XX

EPIGRAMMA Nº. 3

Ao longe desta estrada silenciosa
ha entre a franja verde do arvoredo,
a agua quieta de uma velha lagôa
—a copiar o céo e as estrellas...

(amigo! contempla-a com suavidade)

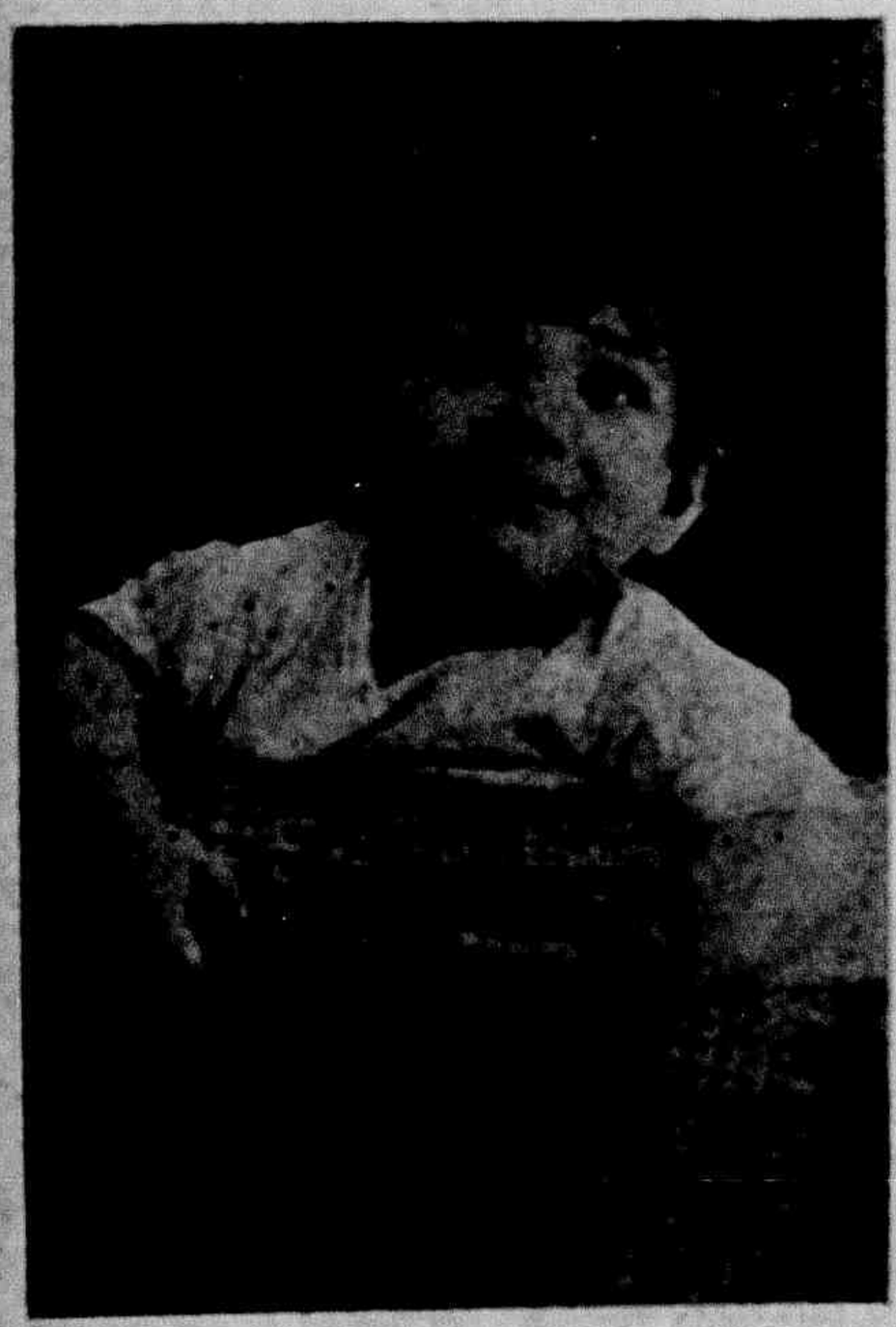
O encanto da agua está em ser parada
e a belleza interior do homem — em ser bom.

Quem sabe contemplar, sabe ser manso.

E' da velha sabedoria.

Sê, sempre assim, como a agua parada,
para a tua serenidade ser toda philosophia...

ACHILLES VIVACQUA



Um cesto cheio de innocencia...

Canhenho negro

RELIGIÃO DO ODIO

Trecho de uma carta

Quanto é belo, quanta volupia extranha nos invade quando passamos na vida sob um diluvio de olhares malevolos, sorrisos dicazes e crispações de dedos!

Sentimo-nos grande: cada olhar é fonte de incentivo, cada insulto é um fanal e cada ogar sombrio é um futuro. Envolto num sol desconhecido, passamos! Atraz de nós as setas de fogo da inveja e da intriga voam... mas, marchamos impavidos no misticismo agudo da Religião do Odio. Para nós não existe obstaculo: o odio é fogo—queima e pulveriza. Ante nós o infinito se espraia, o «não eu» é infindavel. Fichte vence Kant e fazemos da vida a verdadeira realidade fugidia! E não paramos nunca: o odio é fogo que arranca cintilas do animo. E nunca nos curvamos: o odio é lava e esta petrifica.

Religião do Odio—força propulsora da nossa vontade adormecida — fonte perene de novos alentos — brado sublime do inconsciente! —qual o teu lema? Tu pregas, pela bôca de teus apostolos: Caminha para que sejas o vencedor no «alea jacta est» do Siva da alma! E, por isso, porque não pedes a apatia, como outras crenças e seitas, porque fazes da vida um turbilhão de marchas serenas, porque, enfim, és nectar dos deuses, eu te saúdo!

Marcho para o teu lado! Vejo-te como uma flama a iluminar o fim da sensibilidade, da ilusão criada pelo inconciente desperto, ao vibrar tenso dos nervos dedilhados. E eu quero o teu fanal... muito embora ele transforme o meu coração num diamante, estupido na sua petrea indiferença! E por mais que me pareças longe, por mais que a Amisade—cerco fatal, camisa de Néssus da vontade— me rodeie, hei de te alcançar um dia. E, então, ai dos que me dirigiram para esse abismo redentor. Despedaçarei entre os meus dedos, requeimados pelo incandescente fanal, tudo que me fôr adverso! Meus inimigos chorarão á minha passagem. Num esteiro de luz—esteiro inviolavel passarei — eu passarei! E, então, na força do meu odio, num anhelo sublime de alcançar a perfeição—embora chama!—acharei o raio que ha de ferir—com toda a lealdade, porém— aos que me fizeram apostolo da Religião de Siva. E, então, tendo os entre a minha vontade e a força, palpitantes, loucos, esmagarei a todos! Por enquanto eu marcho!

Beresford Moreira

Que dirão elles?

TAGORIANO

Rubem Braga

ENTREGUEM a esta creança as mais puras doçuras da manhãsinha cheia de infancia na terra macia.

Entregue a esta adolescente as mais indecisas alegrias das grandes flores ébrias que alucinam os jardins ensolarados.

Entreguem a esta mulher os mais profundos prazeres do amor humano, a radiosa sinfonia dos grandes beijos castos e animais.

A este perdido homem de 30 anos entreguem toda a ternura das tardes violetas que acabrunham as arvores na terra e as ondas no mar.

Entreguem a este velhinho as doçuras da noitinha cheia de velhice na terra cansada, na terra macia...

EM CALÇADO

Aspecto de uma festa ali realizada, vendo-se no primeiro plano á direita o dr. Jorge Cunha, prefeito municipal, e em seguida, tenente Nicanor Paiva, ajudante de ordens da interventoria, cel. Vicente Peixoto, inspector dos municipios e dr. Thomé Bezerra, Juiz de direito. Na outra mesa, á cabeceira, o dr. João Manoel de Carvalho, Secretario da Instrucção.

CANTARES

Milagres (terra de Olinda),
Quando o sol no azul desmaia,
E' corpo de moça linda
Deitado á beira da praia.

Manoel Monteiro

Um banqueiro annunciou nos jornaes que precisava de um homem de comprovada honestidade para guardar a sua casa forte durante doze ou treze horas, apresentando-se no dia seguinte um pretendente ao logar.

—E você acha que poderá ficar tanto tempo assim encarcerado?

— Sim, senhor! Estive quinze annos na prisão!

Quem é contra a Deus é contra a humanidade.—*Lacordaire.*

Chove... e lá fora ronca
O vento em rodopio as arvores torcendo
E nas frestas rosnando. O ceu é turvo e horrendo,
E pela espadua bronca
Da montanha, que toda a paisagem occupa,
Espumante e barrenta escorre a catadupa.

Tudo é sombrio, tudo.
Só, de um lado para outro, olho o espaço coberto
De nuvens côr de chumbo, olho o quarto deserto,
Canto por canto e, mudo,
Vou revolvendo dalma as intimas lembranças
E acordando de um tempo as frias esperanças...

Como ante um cosmorama,
Contemplo o desfilar de mil bellas figuras...
De algumas inda escuto as dôces, falsas juras...
Quando um coração ama!
Mas... ante o amor presente o passado se esfuma...
Desapparece... O amor passado é leve bruma...

Mas nada me distrae,
Nada! Para sarar este enervante tedio,
Só Ella me dará todo o efficaz remedio...
Mais forte a chuva cae...
Assopra o vento sul, um frio horrivel corta...
Ella, assim, não virá bater á minha porta!

Quem tolera este dia!
Quem supportar, calado, a furia deste inverno!
Jamais pensei que fosse assim, tão frio, o inferno!

DIA DE C

Quanta melancolia!
Ondas alvas de espuma, arvo
E o aguaceiro a bater en che

Parece o fim das cousas,
E' o castigo final de que fala
Para expiar toda a culpa a h
Penso nas frias lousas,
E ouço a chuva a bater nos v
Qual se fosse um martello emm

Nem uma ave! Nem uma
Nota de ave me vem consol
Roqueja o temporal e cresce
Como o rio que espuma
E transborda, subindo a barr
O meu mal se avoluma e do

Ai! si eu a visse agora,
Si eu a sentisse aqui, junto
E o meu rosto encostasse á

Teixeira

CHUVA

rvores esgalhadas,
cheio nas calçadas...

lla a Escriptura
humanidade impura...

vidros num tom vario,
meu caixão mortuario...

olar um momento...
sce o meu tormento!

rranca mais alta,
los olhos me salta!

to de mim, sorrindo,
áquelle rosto lindo,

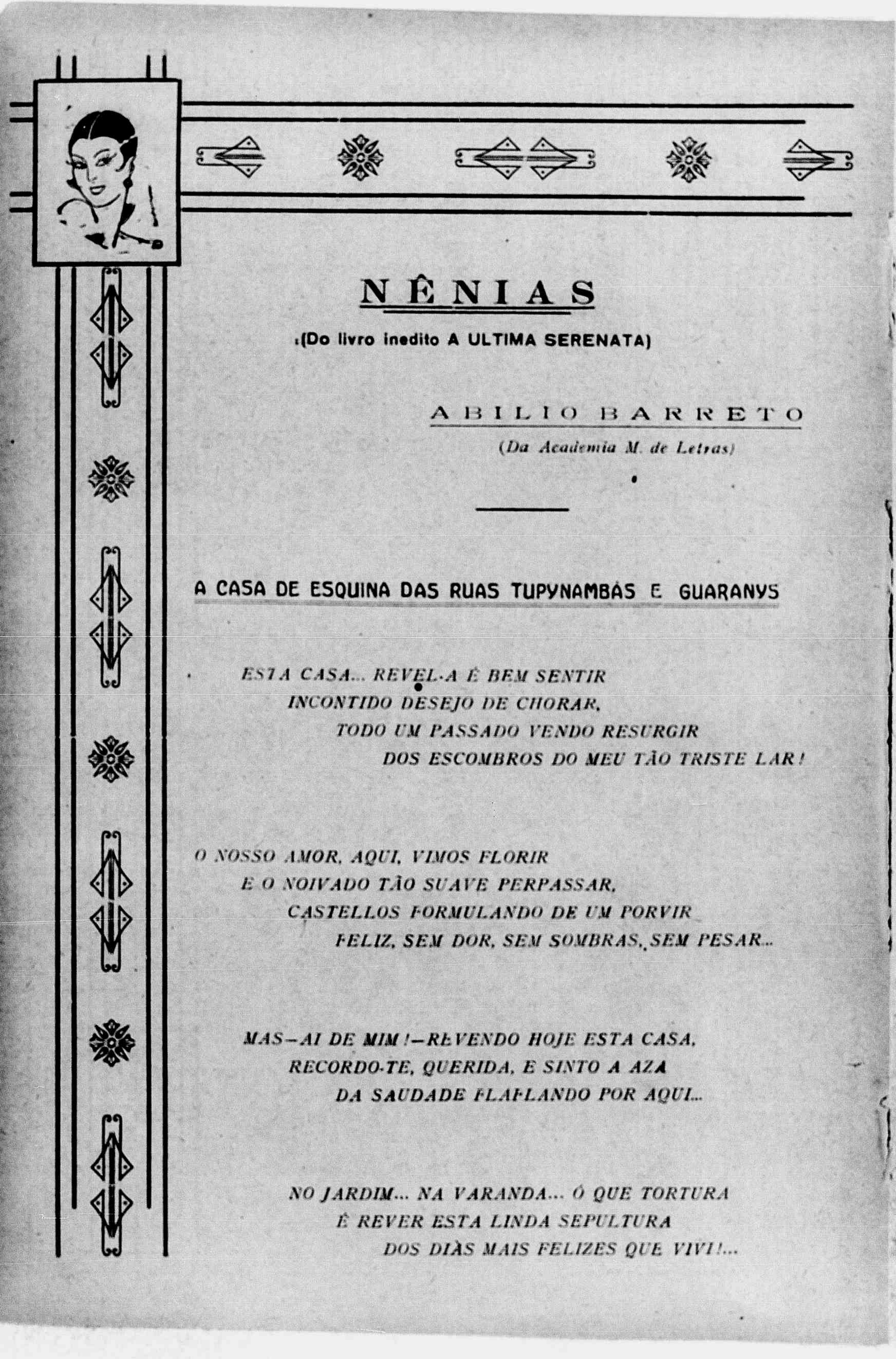
Que importava que fora
Rosnasse o temporal durante um anno e mais,
Aquecido ao calor dos seios tropicaes!

Bem sei que ella não vem,
Assopra o vento sul, um frio horrivel corta,
Ella, assim, não virá bater á minha porta,
E padece tambem,
Na montanha que toda a paisagem occupa
Vendo escorrer, barrenta, a enorme catadupa...

Quero vel-a um instante,
Vel-a ao menos! E o olhar lanço para o outro lado
Da rua; em vão procuro o seu vulto postado
Na vidraça, radiante...
Quero, mesmo de longe, olhar a face sua...
Porém ninguem me vê do outro lado da rua...

Anceio que este inverno
Passe, dalma levando as sombras de tristeza;
Quero a pompa pagã da viva Natureza,
Quero sahir do inferno!
Durmo... Vejo esplender o sol pelo Levante...
Alguem me aperta contra o seio palpitante...

Acordo. Fóra, ronca
O vento em rodopio as arvores torcendo
E nas frestas rosnando... O ceu é turvo e horrendo...
E pela espadua bronca
Da montanha, que toda a paisagem occupa,
Espumante e barrenta, escorre a catadupa...



NÊNIAS

(Do livro inedito A ULTIMA SERENATA)

ABILIO BARRETO

(Da Academia M. de Letras)

A CASA DE ESQUINA DAS RUAS TUPYNAMBÁS E GUARANYS

ESTA CASA... REVEL-A É BEM SENTIR
INCONTIDO DESEJO DE CHORAR,
TODO UM PASSADO VENDO RESURGIR
DOS ESCOMBROS DO MEU TÃO TRISTE LAR!

O NOSSO AMOR, AQUI, VIMOS FLORIR
E O NOIVADO TÃO SUAVE PERPASSAR,
CASTELLOS FORMULANDO DE UM PORVIR
FELIZ, SEM DOR, SEM SOMBRAS, SEM PESAR...

MAS—AI DE MIM!—REVENDO HOJE ESTA CASA,
RECORDO-TE, QUERIDA, E SINTO A AZA
DA SAUDADE FLAFLANDO POR AQUI...

NO JARDIM... NA VARANDA... Ó QUE TORTURA
É REVER ESTA LINDA SEPULTURA
DOS DIÀS MAIS FELIZES QUE VIVI!...

NO GRUPO ESCOLAR «GOMES CARDIM»

Pessôas presentes ao acto da inauguração da Exposição de Trabalhos.

Lagôa Juparanã

Quando ainda colegial, ouvia falar da lagôa Juparanã e dos seus encantos; sonhava, então, com uma pequenina lagôa, mansa, toda florida de nenufares, salpicada por miriades de cisnes brancos, mui brancos, um palacio de vidro, onde morasse uma fada poderosa!

E estes meus sonhos de outrora não foram infundados.

Conheci, ha pouco, a Lagôa Juparanã.

E' uma lagôa linda, onde não vi nenufares, cisnes, palacios de vidro, nem fadas verdadeiras.

Mas... vi uma grande lagôa, florida de flores silvestres; uma infinidade de passaros, alegrando a solidão com seus maviosos trinados; centenas de lindas gaivotas e garças soberbas de vôo altaneiro; um palacio todo de verdura e uma fada feiticeira—a natureza!

E' bem linda a Juparanã!

Ela nos faz lembrar quasi um mar!...

Suas aguas seguindo, ora marcha vertiginosa, ora lenta, ora de correnteza apenas perceptivel, mostra-se aqui apática e indolente, além impetuosa e tumultuaria, formando remansos, remoinhos espumejantes e ostentando aguas de mais variegados matizes: brancas, amareladas, ceruleas, negras e transparentes.

Quando passa um pequenino barco, voganado sobre suas aguas, abrem-se lindas e alvas flores de espuma, que brilham um momento á luz das estrelas e do sol, e se desfazem mais ligeiro que um sorriso. A' tona dagua, lindas ilhotas flutuantes, guarnecidas de bastos tapetes pontilhados de mimosas flores. No espelho polido das aguas, quantas vezes, travêssos peixinhos refletem sua imagem, nesse espelho vacilante, e beijam a face lisa das ondas.

As noites serenas, calmas, as estrelas benignas se mostram alegres, e os reflexos noturnos sempre brilhantes.

Nunca vi madrugar mais bela a aurora!

Que esplendidas gradações de cores, desde o doirado ofuscante até o azul ferrete, passando por vivissimo carmim, emite de si o astro Rei, quando desperta.

Emfim experimenta-se amargura e suavidade, alegria e tristeza ao contemplar a bela Juparanã, pequenina obra-prima do Deus imortal, que deixou refletir sobre si, um só raio, de sua gloria.

Soube bem esta lagôa cativar meu coração, fascinar minha imaginação, fazendo-me supôr que talvez fôsse naquela abençoada região, que outrora esteve situado o paraiso terreal.

Agradeço quotidianamente ao bom Deus o haver-me Ele outorgado por berço o Brasil, e por coração o Espirito Santo.

Tânia

A Loteria de Minas **tem pago, com pontualidade, todos os bilhetes premiados.**

PERSEVERANÇA...

De lutar pela vida não me canço,
Sabendo, embora, ser ingloria a luta,
Pois o que busco, quanto mais avanço,
Mais me foge da vista resoluta...

E' um arcano que o espirito prescruta
E eu almejo alcançar e não alcanço,
Mas que a vontade rigida e absoluta
Persegue sem fraquejo e sem descanço!

E' o clarão soberano da belleza,
A luz subliminal da Natureza,
Que o cerebro deslumbra e o coração!

E' um sonho allucinante e fugidio,
O viso astral do meu olhar sombrio,
Que, na minhalma, chamo—perfeição!...

ALVIMAR SILVA

Manoel Ferreira (Pé chato), valoroso «keeper» do Santo Antonio F. C.

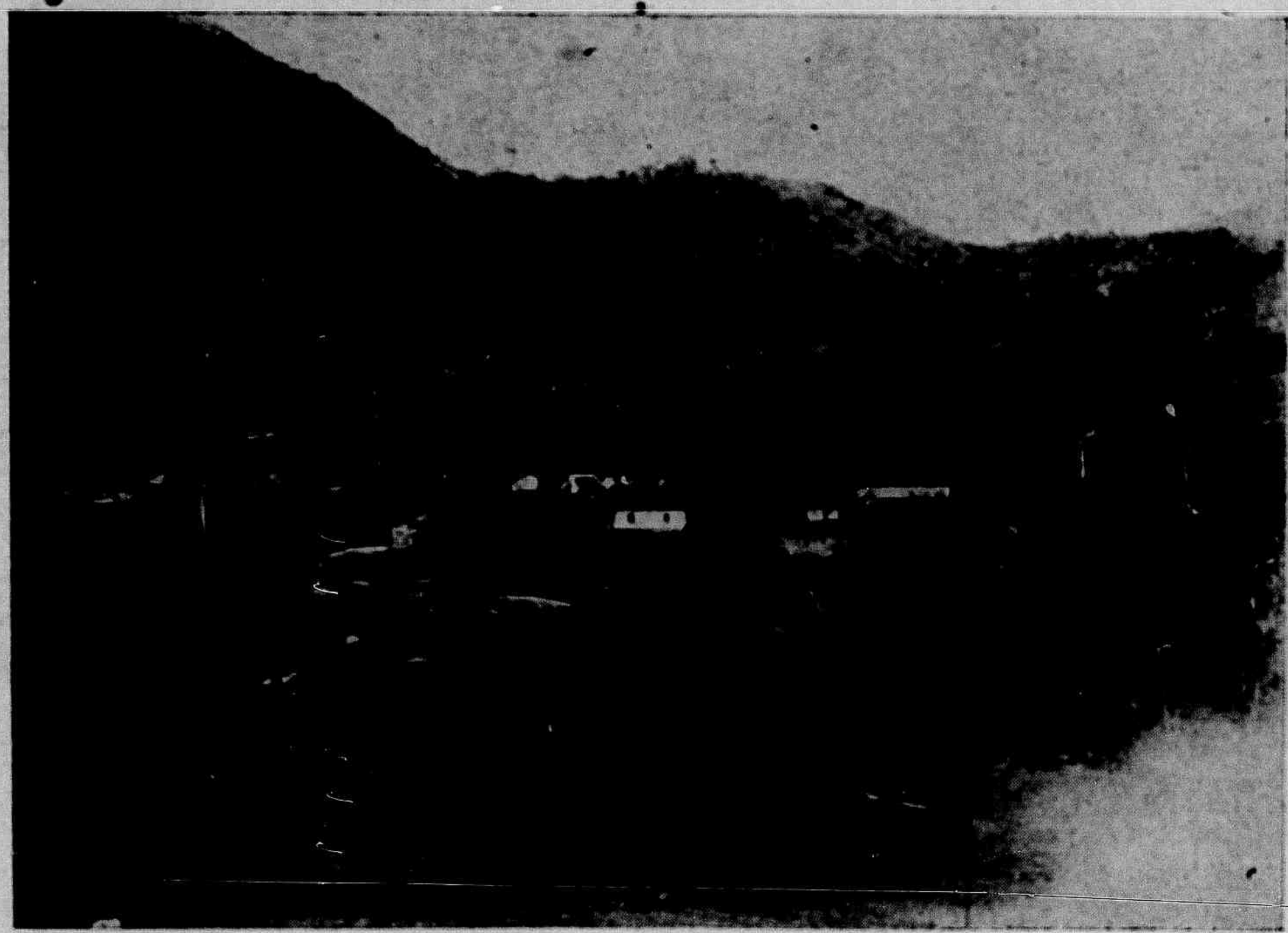
Oração

João Dornas Filho

Crusa as mãos sobre o peito, fita os astros
e diz baixinho esta oração:
«Para que hajam bôcas insendentas,
coração a sorrir á flôr dos labios,
mãos de setim acarinhando as almas,
é preciso que eu deixe um bocadinho
de tudo quanto tenho de divino
em tudo quanto existe de brutal»...

Ordem e progresso

Margarida ia á fonte,
ia e voltava sosinha.
Hoje—como está mudada!
Margarida vae á fonte,
vae á fonte acompanhada
e não volta mais sosinha...



Fazenda Santa Julia, de propriedade do sr. Alfredo Affonso de Alcantara, no districto de Santa Julia em Santa Thereza.

SINCERIDADE

Você foi sempre tão minha,
Tambem fui sempre tão seu.
Mas, ah!—quem isso adivinha?
Lá longe você morreu.

Hoje, oh que vida insensata!
Meu prazer todo acabou.
E você foi tão ingrata:
Morreu e não me avisou.

CONSELHO

A sua crença é um caso sério
E de se tirar-lhe o chapeu:
Lá vae um para o cemiterio
E você diz que é para o ceu.

A galante Celmem Faria, filha do sr. Armando de Faria, residente em Cachoeira.

Mas que tolice esta que eu fiz!
Ceu? Oh! Quem disse que não [ha?
Ha, sim: só nelle se é feliz.
Você deve ir já para lá.

INGRATIDÃO

Podem falar á vontade,
Querendo me derrotar:
Pois si eu sou da humanidade
Tambem não devo prestar.

Ruy Côrtes

NO GRUPO ESCOLAR DE VILLA VELHA

O sr. Interventor e exma. esposa, acompanhados de D. Benedicto de Souza e da prof. Julia Penna, em visita á Exposição de Trabalhos.

O PNEU
QUE ESTA' CAUSANDO SENSAÇÃO

O NOVO
ALL-WEATHER

Estradas molhadas ou seccas, rectas ou curvas, asphalto liso ou estradas trilhadas, lamaçal areião, tudo é o mesmo para o novo e aperfeiçoado Pneu All-Weather — a mais recente obra-prima da Goodyear.

Já o antigo All-Weather era bom, mas esta nova edição de um pneu mundialmente afamado proporcionará a V. S. maior tracção, maior segurança e maior numero de kilometros sem derrapar.

Será recompensador para V. S. examinar o novo All-Weather. É o pneu de superior valor e sã economia.

Teriamos muito prazer em receber a visita de V. S.

DUMANS & CIA.
Victoria

No mundo inteiro mais carros rodam sobre pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca

Beriladas em ordem... alphabetica

AVERSÃO—E' o reverso da medalha do amor que os homens casados têm ao casamento. Ainda não vi um só sequer, deixar de «soprar por esse canudo.»

BAGAÇO—Resto da cana que a moenda fez a separação do caldo. O casamento é a moenda do amor: faz a separação do caldo amoroso, ficando apenas o bagaço da indiferença.

CASTELO—Habitação geralmente muito grande que, quasi sempre, abriga meia duzia de pessôas. Os craneos das mulheres são castélos com a mesma finalidade — de ideias...

DEFLUXO—Eloquencia liquida do nariz. E' um ótimo pretexto para uma Eva ponderar: —«Quem foi que disseram» que da cabeça da mulher não sai nada?...

ENFERRUJADA—Estado em que uma «moça» fica, quando está beirando a casa dos 40 anos... Não ha lixa n° 4 que dê geito... em arranjar-lhe um casamento.

FUMAÇA—Alma vaidosa de cigarro, que é como tudo que procura ascender mui alto: esvai-se e penetra no abismo silencioso do Nada.

GALVITO—Rêde para a pesca de peixe miudo. Sem duvida é a rêde dos «pescadores» das aguas policromicas das nossas avenidas.

HONRADO—E' um individuo que, ao chegar á casa da mulher de um seu amigo, depois de certificar-se que o respectivo marido está ausente e que a dita é incapaz... de honrar a ausencia dêle, sai sem acceder ao convite de:—«sente-se»...

IDOSO—Idade a que muitas pessôas chegam, por méra clemencia da lamina cortante e sanguinaria da Morte — em não cortar o fio da existencia.

JOEIRAR — Ato de separar do bom o que é mau. E' o que eu faço constantemente; mas não adianta: elas juntam depois...

LAGRIMA — Expressão liquida da alegria, da tristeza e da falsidade. Uns lacrimejam de alegria; outros, de tristeza; e ainda outros para ludibriar as suas vitimas. As mulheres são habeis nesta ultima especie de lacrimêjos...

MÃI! — Nome que encerra em si um sublime e divinal poema! Mas é preciso, para isto, resistir á prova de fôgo da sedução Donjuanesca, para elevar-se a este conceito.

NARCOTICO—Substancia que paralisa as funções do cerebro. O amor é uma especie de narcotico que paralisa a noção de compreender que, depois de aspira-lo, vem o sono da ilusão acompanhado com o pesadêlo da indiferença.

OCO—Moradia prediléta de coisa nenhuma, e, como tudo que é óco pode ser enchido, é por isso que algumas mulheres lêem muito para ver se conseguem encher, de idéas, o vacuo craneano.

PELANCA—Pugilista que, no ring do fisico, pôz «kno-out» seu rival — a gordura; e de cuja vitoria recebe apupos ao envez de aplausos.

QUOTIDIANAMENTE...—A gente se convence que, da chuva de juizo que Deus espalhou pelo mundo, as mulheres não tiveram nem a noticia...

RATOS — Camada social que faz lembrar os politicos: ora estão de cima (no této), ora de baixo (do assoalho)...

SAPATEIRO — Profissão ingrata: o que êle começa com as mãos, os outros acabam com o pés.

TARTARUGA—Dos anfibios é o mais «veloz.» Parece até que, na outra encarnação foi professor de psicologia do curso feminino...

UXORICIDA — Individuo que, por medida de economia, resolveu mandar a sua carametade «passar uma temporada» na melhor cidade do mundo—a necropole.

VARELA — Homem casado que tanto manda êle, como ela. Não deve ser assim. Deve ser varão: sempre mandão e ela não, que é para ter duração a respectiva união, sjnão fica contra mão e cede logar á difamação da população e ainda por cima á excomugação do capelão!

XÊTA—Beijo que, ao que parece, foi inventado por Marconi...

ZOOSPERMO— Animalculos que, dizem, para formar um grão de areia, será preciso dois mil desses bichinhos. Na esféra intelectual, será preciso duas mil mulheres para formar um grão de areia de sabedoria.

J. LAURENTINO

O caminho mais direito para a felicidade é a virtude. Se lá chegamos, a felicidade que attingimos é mais solida, bella e pura: se não chegamos, é a mesma virtude que nos indemniza o esforço.—*J. J. Rousseau.*

—O' José, hoje preciso ser mais bem servido, desejo comer bem. Que é que você me aconselha?

—A ir comer noutro restaurante...

TROVA

A semente que plantei
Morreu, não vinga mais não.
Só semente da sodade
Cresce no meu coração.

O homem não deve considerar a vida como um bem privativo, seu; deve considera-la como seiva que a outro vivifica, como espirito que a outros anima.— *Emilio Castelar.*

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Pós anti-asthmaticos

«DESCOBERTA JAPONEZA»

O legitimo traz um japonez

EXIJAM SEMPRE ESTA MARCA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

NÃO:

restituimos photographias;
emprestamos «clichés»;
devolvemos originaes;
contrariamos collaboradores

Suprema ambição

Tinha o coração como que predisposto a uma piedade infinita. Estava num desses momentos de intrincada psychologia, que todos temos, ao menos uma vez, na vida. Era um desses instantes inexplicaveis, em que uma bondade suavissima se nos espalha no peito; emoções suavemente agras vibram, intimamente, ao sentirmos a bafagem da viração, o trepidar de uma aza, o desabrochar de uma corolla, um perfume subtil, em que a saudade vaga nos punge acerbamente; uma ternura excessiva transborda do coração e ha lagrimas para todas as angustias. Então, parece que tudo se aviva:— ha um estremecimento e percebe-se, porém, sem distinguir-se um vozear confuso que sae de tudo, uma linguagem desconhecida e vaga, que vem de longe e não comprehendemos, mas se nos infiltra na alma num echoar de amarguras e dolencias.

Foi ao findar de um dia melancolico e quente, numa tarde abafadiça de agosto, que encontrei Marcellia em meu caminho.

O sol já immergia no poente, envolto em crepusculações radiosas de um rosado violáceo. A noite, como uma imensa mariposa negra, palpitante, a volitar trémula, attrahida pelos ultimos reflexos do astro fulgurante, oscillava no ar.

Tinha na alma, talvez, a morbideza penetrante da tarde.

Sentia necessidade de silencio, de solidão. Busquei um recanto occulto entre os bambús sussurrantes de certa praça, a essa hora deserta, enlevada num pensamento amargo, que, entretanto, me deliciava. Sobre um banco, que repoisava entre o grammado esmeraldino do canteiro, absorvida pela preoccupação em que me deleitava, subjugada pela quietude, pelo doce recolhimento da hora solemne do morrer do dia, deixei-me ahi ficar contemplando os derradeiros lampejos da tarde.

Passava além, entre as aléas floridas, mãos enlaçadas, um casal que se me afigurou ditoso pelo scintillar dos olhos, o sorrir dos labios, o afogueamento das faces, o arroubo que parecia envolvel-os num só halo.

Junto a mim, na outra extremidade do banco, havia uma pessôa em quem não reparára.

De repente, um soluço abafado assustou-me e voltei-me rapida para certificar me se não seria uma illusão dos meus ouvidos:— Uma mulher, occultando o rosto entre as mãos, chorava angustiosamente.

Acerquei-me, curiosa, tendo occasião de extravazar o sentimento compassivo que me enchia a alma.

Pude vel-a, então. Essa creatura extranha, que o acaso levou-me a conhecer, e impulsiva curiosidade a observar e estudar, tinha na physionomia algo de repulsivo, que a tornava desagradavel. No conjuncto disforme de seu todo, nem um traço suggestivo de belleza. Nem mesmo a graça feminina, peculiar ao sexo, se lhe notava num gesto leve, num olhar acariciador, num attractivo insinuante.

Era feia, horrivelmente feia, essa infeliz Marcellia.

Julguei que ignorasse: ella o sabia.

Se em minhas feições surprehendeu a impressão que me causou, não sei.

Entretanto, como se lhe inspirasse uma confiança que não pensei despertar, e as palavras ungidas de piedoso interesse, que lhe dirigi, houvessem calado em sua alma, limpando, com um lenço ordinario, os vestigios do pranto, que lhe entumecera as palpebras, vermelhas de chorar, fitou me longamente, com os seus olhos obliquos, pardos, de uma dureza impassivel, insondaveis como um mysterio, e começou a falar-me com uma franqueza em demasia rude.

Estremecia o ouvir-lhe a voz dissonante e aspera, como o crepitar de faguilhas desprendidas da madeira humida que se queima.

—Chamo-me Marcellia. O meu nome é minha historia. Se tive familia no mundo, não me lembro. Julgo-me só. Jámais inspirei siquer um sentimento de compaixão; sois vós a primeira pessoa que se me dirige, a primeira que teve pena dos meus soluços.

Não vos conheço e, se não vos desgosto, contar-vos-ei meu infortunio; tenho necessidade de expandir-me, mas não me julgueis louca e nem zombeis do meu triste destino.

A natureza foi mesquinha, de uma avareza inexoravel para commigo. Sou repellente, bem o sei; e por isto, talvez, todos me evitam e, como se fôra um cão hydrophobo, os moleques correm me ás pedradas.

Eu não sou culpada de ter nascido feia...

—E não pôde reprimir os soluços que lhe afogaram a fala na garganta.

Deixei-a chorar:—o pranto é um refrigerio.

A' medida, porém, que a escutava, uma sympathia nascente por essa pobre mulher, ia experimentando. Observei-a melhor, e fui reconhecendo que naquelle envoltorio physico, tão desagradavel, abrigava-se uma alma verdadeiramente bella, acrisolada pelo soffrimento.

Acheguei-me mais, eu que no primeiro momento me afastara prestes, num instinctivo pavor.

SEJA AMIGO DA TERRA EM QUE VIVE

A manutenção da *Vida Capichaba*, unica revista da nossa terra, que é um indice do nosso progresso, é um dever de todos os que vivem sob o ceu do Espirito Santo.

V. S. não assigna jornaes e revistas de outros logares? Por que não contribue com o seu auxilio pecuniario para que não venha a desapparecer a unica revista, que se vem mantendo ha 8 annos no Estado e que já é um patrimonio nosso?

Assigne a *Vida Capichaba*; com 40$ ella lhe dará, e á sua exma. familia, durante um anno, uma leitura sã, agradavel e util. Assignando-a V. S. terá direito á publicação gratuita de qualquer photographia.

Envie, hoje mesmo, á redacção, dirigida a Caixa Postal 3853, o seu pedido de assignatura, cujo pagamento poderá ser feita directamente, por vale do correio, ou ao nosso representante nessa localidade.

SR. DIRECTOR DA « VIDA CAPICHABA »

Queira tomar nota para .....
....., residente em .....
de uma assignatura de ..... a começar de .....

Faço (ou farei) o pagamento pelo correio (ou ao seu representante nessa localidade).

..... de ..... 1931.

ASSIGNATURAS:

Anno: 40$000

Semestre: 25$000

AVENIDA CAPICHABA, 28

Caixa postal 3858

Victoria

GUARANA'
IODO-KOLA
SOBERANO NAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, CORAÇÃO E NERVOS
TONICO DO UTERO

Com um esforço ingente, Marcellia estancou o pranto e continuou:

—Nasci... Quando? Onde? Não importa saber e nem eu propria o sei. Mas, nesta carcassa immunda que vos causou medo, no meu corpo horripilante, ha alguma coisa que eu bem o sinto, occulta-se uma ancia indomita, revolve-se um desespero sem treguas, que, como o pelicano, vive arrancando suas proprias pennas...

Calou se novamente. E com o olhar parado, secco, fitava o vacuo como se visse ahi bailar algum phantasma, que a assombrasse, emmudecendo-lhe a voz.

Hesitava em continuar.

Deprehendi, então, que Marcellia tinha a alma vasia de uma feição anhelada, plena, porém, de indomitos sentires, ávida de emoções intensas e o espirito enfermiço das constantes leituras de Gœthe. Era talvez um talento não vulgar, definhando na sombra, acuradamente cultivado, que se engolphava inebriantemente nas leituras morbidas dos escriptores pathetico. Resoluta, falou:

— A minha existencia é uma odysséa de lagrimas, incontidos desesperos, martyrios indescriptiveis...

Isto passo em silencio, porque lembrar é resolvel-as... e soffrer outra vez. Eu não recordo.

Ha em tudo uma vibração sensual de vida nos ramos que farfalham, no trescalar dos calices, na brisa aromal que passa cavatinejando nos roseiraes em flôr, no dia que resplende ao calor vivificante do sol, no germinar das sementes, no humus fecundante que faz florescer os bosques, na noite que assombra, no homem...

Ah! Sómente eu desliso entre a vida, como um fumo ténue que se confunde no ar. Somente eu nunca experimentei a sensação de um affecto que me inebriasse, que me empolgasse a existencia inteira, de um peito que palpitasse unisono junto ao meu coração.

Eu quizera um amor que me absorvesse completamente...

Sou moça; em minhas arterias um sangue estuoso pulsa; em meu peito, fonte inexgotavel de carinhos bróta. Mas, se me inclino para alguem, se procuro uma alma que me abrigue, uma amizade que me afente, a hediondez de minha physionomia—força repulsiva, — de mim afasta aquelle que meus braços procuram. E tacteio ainda, delirante, louca.

E as veias se me tornam flacidas, a fonte secca-se e eu me esterilizo, nesse desejar insaciado, de querer ser amada.

Como revolto-me, ao vêr mulheres, que pelo predominio de sua belleza, esmagam, sorrindo, affectos sinceros, corações leaes, dedicações raras, que se lhes sacrificam aos pés, como em holocausto. E eu mendigo um affecto... Bastava-me uma caricia... Meus labios descoram ao rictus das afflicções extremas; em breve, a rajada gelida da velhice os gretará, e nunca sentirei outros labios pronunciarem-n'os ávidos, e uma outra bôca unir se á minha, num beijo misericordioso.

Como é triste ser feia!

Tenho imaginação e as illusões florecem. Vou-me arrastando de sonho em sonho, num doloroso anceiar, eternamente vivido, para o sempre anhelando uma affeição fagueira.

E mais um sonho morre, e mais uma fevera se me arrebenta na alma, secca, surda, sem o repercutir de um sonido de esperança.

Um beijo?!... Sentir uma bôca fremir junto aos meus labios, como se sorvesse uma ambrosia dos deuses, qual um viatico confortador, é suprema ambição de minha alma agonisante.

Mas, a minha feialdade.. Esta ambição suprema dos meus anhelos, ha de expirar tambem, como os sonhos fallazes, que só me illudem através á opacidade do somno.

E assim eu passarei pela vida, neste anceiar indomito, neste desespero sem trèguas, que, como o pelicano, vive arrancando suas proprias pennas...

Ah! Minha ambição suprema!»...

E Marcellia, rapida, afastou se soluçando doloridamente.

Guilly Furtado Bandeira

GLORIA AOS QUE SALVAM!

HONRA AOS QUE CURAM!

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MAIO DE 1906

Dois conhecidissimos e sabios medicos de Pelotas, com todo peso de suas palavras insuspeitas, instruem o povo. Lêde com confiança e segui o seu conselho.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o excellente preparado «Peitoral de Angico Pelotense» do sr. Eduardo Siqueira e observado incontestavel eficacia nas molestias do apparelho respiratorio.—Pelotas, 10 de setembro de 1922.—*Dr. Francisco Ferreira Velloso.*

—

Attesto que tenho empregado na minha clinica o «Peitoral de Angico Pelotense, colhendo sempre bons resultados nas affecções broncho-pulmonares. O referido é verdade, pelo que passo o presente.—Pelotas, 20 de setembro de 1922.—*Dr. Urbano Garcia.*

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do

— BRASIL —

Deposito: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio Grande do Sul

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em três tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43 -47—Rua dos Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

Deseja annunciar?

Si V. S. deseja desenvolver seus negocios neste ou em qualquar outro Estado do Brasil, dirija-se á nossa empresa de publicidade, que lhe prestará todos os informes necessarios, independentemente de quaesquer compromissos. Nossa empresa, que é representante d'*A Eclectica*, poderosa organização de annuncios e serviços annexos, com séde em S. Paulo, filiaes no Rio, Bello Horizonte, Recife e Porto Alegre e agencias nas outras capitaes brasileiras e em todos os paizes, americanos e europeus, está em condições de organizar planos efficientes para campanhas de propaganda de qualquer producto pelos melhores preços e de accordo com os processos mais modernos e compensadores.

Nossas publicações são gratuitas, em vista dos excellentes negocios, que proporcionam aos senhores commerciantes.

34
RUA
1º MARÇO, 34

A GUANABARA
E' A CASA DE SUA CONFIANÇA

Ela é querida de todo capichaba pelo capricho de suas confecções e excelencia do material empregado.

Estou vibrando de contentamento!

(MONOLOGO)

Estou vibrando de contentamento!
Estou alegre como uma criança
Que vae encher de bombons
A pequenina pança.

Uma alegria assim,
Tão ruidosa...
Tem ares de loucura!
Mas, posso garantir
Que não beijei uma mulher formosa.
Afinal de contas,
O beijo, hoje em dia,
Já não tem, como outrora,
Aquelle gosto roseo de poesia!...

Além disso,
Reparem, meus senhores,
Reparem, senhorinhas:
Eu não fui matriculado
Na escola aerea dos almofadinhas!...

Deus me livre!
Mas... como eu disse ha pouco,
Estou vibrando de contentamento!
A alegria é um balsamo sem vidro,
E, talvez seja o telegrapho sem fio
Entre o coração e o pensamento.

Estou alegre!
Estou satisfeito!
Parece até que a Banda da Policia
Está tocando um maxixe dentro do meu peito!

Eu nunca estive tão alegre assim!...
E ninguem ainda descobriu a causa
Do meu contentamento.

Aquelle moço que está sentado ali no canto,
Disse ao companheiro
Que eu tirei duzentos contos
Na Loteria do Espirito Santo.

Dinheiro neste tempo...
Atraz delle o povo fica fraco,
Cavando, cavando,
E sempre repetindo:
«E' um buraco!»

Não falo por mim.
Todos estão vendo
Pelo meu riso alegre, que...
Estou vibrando de contentamento!

Alguem ha de pensar, talvez,
Que me arranjaram uma «chelpa»
De três contos por mez.

Puro engano. Declaro com franqueza:
Eu não previa este contentamento,
Ruidoso como um tiro
Dentro do Parlamento!

Três contos! Que miseria!
O dinheiro é um portador infecto de microbios!
O dinheiro é uma cousa banal...
Tanto assim, que o meu bolso
Hoje é delle inimigo capital!

Todos estão muitissimo enganados!
Ninguem póde adivinhar porque é
Que eu estou rindo assim desta maneira!
Não pensem, entretanto,
Que o meu contentamento
Nasceu de uma indiscreta brincadeira.

Os senhores querem saber?
Estou vibrando de contentamento!
Pois, bem Vou lhes dizer
Qual é a causa da minha alegria:
Estive hoje no Gloria e tomei uma chicara
Do excellente café capitania!

Sylvio Rangel

QUEM CASA QUER CASA...

E MOBILIADA, CONFORTAVEL E ELEGANTE

Resolvam logo esse problema
procurand a

Loteria do Espirito Santo

Proxima extracção: - Dia 9 de Dezembro
1 premio de

30:000$

Concessionaria: Cia. Loteria do Espirito Santo
Séde: Rua Duque de Caxias, 21

Caixa postal, 3721 - End. tel: «Loteria»

VICTORIA - ESPIRITO SANTO

As extracções começam ás 15 horas

ADEUS RUGAS!

A mulher em toda a edade pode rejuvenescer e embellezar. —E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL. Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos, que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desapparecer as sardas, pannos, espinhas, craves, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:

«Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio...»

Mme. Souza Valence escreve

«Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me alejavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas, que me conheciam».

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos ressienaries para a America do Sul:
ALVIM & FREITAS
Escrip Central: R. Wenceslau Braz, 22 - S. Caixa, 1379
S. PAULO

COUPON (V. C.)

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379—S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de Rs..... 10$000, afim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

Nome: .....
Rua: .....
Cidade: .....
Estado: .....

(QUEIRAM ESCREVER COM CLÁREZA)

LESÃO CARDIACA

O capitão José Maria d'Avila Garcia, professor estadoal no 2º districto de Piratny, Rio Grande do Sul, diz:— «Soffrendo ha longos annos de lesão cardiaca, e de outras molestias de origem syphilitica, rebeldes a todos os cuidados, fiquei completamente restabelecido com 4 frascos apenas de GALENOGAL. Este e outros resultados que conheço levam-me a considerar, sem favor, o GALENOGAL, o mais poderoso depurativo até hoje descoberto, por isso, o tenho aconselhado a muitas pessoas attingidas por doenças syphiliticas, as quaes alcançaram sempre em todos os casos, os mais brilhantes resultados.»

(Firma reconhecida)

A maior parte das doenças provém do sangue impuro. O GALENOGAL, do dr. Frederico W. Romano, consagrado pelas summidades medicas como o melhor depurativo e o mais efficaz restaurador do sangue, elimina os humores e maldades, dá força ao organismo e saude ao corpo. Usae o com confiança.

• • • No culto egypcio vemos a imagem do *bem* e do *mal*, na lucta entre Osiris e Tifom. Este, irmão e inimigo de Osiris, triumpha e o mata. A tradicção de Abel e Caim apparece evidentemente do mytho egypcio.

Tifom representa a força bruta, a violencia, a prepotencia, a injustiça, e os egypcios o percebiam no *Simoun* dos desertos, imaginando-o envolvido em trevas. Osiris, ao contrario tinha por symbolo o sol que é a luz, e o Nilo que representa a riqueza, a força, a providencia daquellas regiões.

A «VIDA CAPICHABA»

CONTRIBUE COM

5 o 1º

Do producto da sua venda avulsa

em beneficio do

Tributo de Redempção

Auxiliae-nos nessa cruzada patriotica.

Plenilunios

VERSOS DE

TEIXEIRA LEITE

Um vol. broch. 4$000

Á VENDA NESTA REDACÇÃO

LEIA

— e —

propague

— a —

Vida Capichaba

E, para isso,

— Não a empreste a ninguem.

— Diga, por toda parte, que a compra e que não a lê de emprestimo, o que equivaleria a tomar, toda quinta-feira, ao seu vizinho ou amigo, 1$000 emprestados... e a não pagal-os mais.

— Ajude-nos a melhoral-a, assignando-a e fazendo que seus amigos tambem a assignem.

— Si é nosso assignante, renove sua assignatura, favorecendo-nos com seu auxilio e bôa vontade.

— Si gasta impressos, prefira as nossas officinas para executal-os.

ANNO (52 numeros)	40$000
SEMESTRE	25$000

Caixa postal, 3853 - Avenida Capichaba, 28

Telephone - Central 117

Victoria - Estado do Espirito Santo